



FÓRUM DO CAMPO
LACANIANO
REGIÃO DOS LAGOS

CADERNO DE ATIVIDADES

2º SEMESTRE 2023

Comissão de gestão para o biênio 2023/2024

Coordenação: Sandra Monica del Rio

Coord. Adjunta: Leila Equi

Secretaria: Manoela Reis Blanc

Tesouraria: Ana Goldemberg

Coord. Cartéis: Sabrina Celles

Delegada: Andressa de Lacerda Dumarde

Acompanhe e participe das atividades do FCLLAGOS através das redes sociais:



Instagram: @fcllagos



Facebook: Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos



E-mail: fcllagos4@gmail.com

- **EDITORIAL**
- **E A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil)**
- **A Internacional dos Fóruns (IF)**
- **Os Fóruns do Campo Lacaniano (FCL)**
- **Fórum do Campo Lacaniano Região dos lagos (FCLLAGOS)**
- **PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES (2º semestre 2023)**

EDITORIAL

É com grande entusiasmo que damos início às atividades do segundo semestre de 2023!

O trecho inspirador de Machado de Assis, retirado de "Dom Casmurro" (1899), nos faz refletir sobre o tempo e sua relação com nossas experiências.

"... Quantos minutos gastamos naquele jogo? Só os relógios do céu terão marcado esse tempo infinito e breve. A eternidade tem as suas pêndulas; nem por não acabar nunca deixa de querer saber a duração das felicidades e dos suplícios."

Neste semestre, nossa programação incluirá seminários online durante os dias da semana: Leitura comentada do seminário livro 3 de J Lacan "As Psicoses"; Psicanálise e Literatura; Psicanálise e Filosofia; As funções dos delegados e suas repercussões; seminário de extensão do Cartel "O inconsciente teatral"; Seminário de Cartel. Aos sábados, teremos o Seminário continuado "A lógica da sexuação" a cargo de Vera Pollo e as conferências e cursos de extensão na modalidade híbrido a cargo de Elisabeth da Rocha Miranda, Rosane Mello, Renata Sales; além das oficinas clínicas coordenadas por Vera Pollo.

Fecharemos o ano com uma Jornada em comemoração aos 10 anos das primeiras jornadas sobre autismo que inauguraram o Campo Lacaniano na região em 2013. O evento ocorrerá na cidade de Armação dos Búzios no dia 09 de dezembro de 2023, com o tema "Ainda sobre o Autismo, dez anos depois".

Dez anos depois... permanência do passado no presente, em suas repetições. Nós analistas sabemos da atemporalidade do inconsciente e da importância do tempo de escuta – tempo lógico do inconsciente. Lacan nos diz: "Deve renunciar à prática da psicanálise todo analista que não conseguir alcançar em seu horizonte a subjetividade de sua época" (LACAN, 1998, p. 321). Alcançar a subjetividade de nossa época é, em última instância, alcançar o que se apresenta como sintoma.

Vamos trabalhar no tempo que compartilharemos juntos, pois é ele que tornará nossas experiências no Fórum do Campo Lacaniano da Região dos Lagos ainda mais significativas. Sejam todos bem-vindos ao segundo semestre de 2023 no Fórum do Campo Lacaniano da Região dos Lagos!

Sandra Monica del Rio

Coordenadora

Pela CG do Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos

E A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil)

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – Brasil (EPFCL-Brasil) é o nome da federação que integra os Fóruns do Campo Lacaniano brasileiros. Os Fóruns são do Campo Lacaniano, nome que evoca o conceito de Jacques Lacan do campo do gozo estruturado pelos discursos como laços sociais.

A EPFCL-Brasil acolhe em seu interior a Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) no Brasil e proporciona as condições necessárias ao acolhimento dos dispositivos locais desta Escola internacional, dando-lhe suporte jurídico e administrativo.

A EPFCL-Brasil respeita o princípio da iniciativa com solidariedade. Assim, cada Fórum do Campo Lacaniano (FCL) conta com uma gestão e uma programação própria, mas partilha de uma orientação comum. Os membros dos Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) são membros da federação (EPFCL-Brasil), e também membros da Internacional dos Fóruns (IF-EPFCL).

A EPFCL-Brasil articula-se com os Fóruns do Campo Lacaniano, brasileiros e de outros países, e com eles mantém intercâmbio e partilha a mesma orientação.

A Internacional dos Fóruns (IF)

A International dos Fóruns do Campo Lacaniano nasceu de uma iniciativa lançada em Barcelona, em julho de 1998. Os Fóruns propõem uma contra experiência, a partir de uma oposição ao abuso do Um na psicanálise. Eles visam uma alternativa institucional orientada pelos ensinamentos de Sigmund Freud e Jacques Lacan.

Desde 1999, a International dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF-EPFCL) é uma federação de diversos Fóruns – distribuídos no mundo com mais de 1300 membros – agrupados em sete zonas (zona Francófona, zona Anglófona, Espanha, Itália, América Latina Norte, América Latina Sul e Brasil). Uma Carta, revista em julho de 2006 e em julho de 2008, define seus princípios gerais. O funcionamento da IF-EPFCL em nível internacional é assegurado pelo Colegiado dos Representantes (CRIF), que se articula em nível nacional e regional com os delegados dos Fóruns os quais integram, por sua vez, o Colegiado dos Delegados .A Carta da IF-EPFCL e anexos foi atualizada depois da Assembleia Geral de Julho de 2022.

O objetivo principal da IF-EPFCL se desdobra em três eixos: a crítica, a articulação com os outros discursos e a polarização em direção a uma Escola de psicanálise. Os Fóruns nasceram de uma exigência relativa às condições necessárias para a manutenção do discurso analítico. De acordo com essa origem, continuará sendo uma de suas finalidades constantes a crítica do que se diz em nome da psicanálise no conjunto das diversas correntes do movimento analítico e a das práticas institucionais que se propõem sustentá-la. Os Fóruns começaram com o debate crítico, eles velarão para manter-lhe a exigência, conforme as conjunturas que virão. Sendo do Campo Lacaniano, o qual inclui em seu conjunto os discursos reguladores dos gozos, os Fóruns têm como vocação própria assegurar a repercussão e a incidência do discurso analítico no seio dos outros discursos. Os Fóruns não deixam de ser orientados rumo à Escola de onde tomam seu sentido, pois é a Escola que se dedica a cultivar o discurso analítico. A experiência prova que esse discurso, sempre ameaçado pelo recalque, pela tendência a se perder e a se fundir no discurso comum, está à mercê das contingências do ato analítico.

A IF-EPFCL é regida por uma Carta de Princípios e possui as seguintes instâncias: CRIF e Delegados.

Os Fóruns do Campo Lacaniano (FCL)

Os Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) reúnem psicanalistas e não psicanalistas em diversas cidades em várias partes do mundo. Estes Fóruns estão associados à IF-EPFCL e o seu objetivo principal se deduz ao mesmo tempo de sua origem e dessa referência: contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico nas conjunturas do século.

O movimento dos Fóruns do Campo Lacaniano no Brasil constituiu a comunidade psicanalítica que deu origem à federação EPFCL-Brasil e que se distribui em diversas cidades e estados do Brasil. Os Fóruns do Campo Lacaniano acolhem todos aqueles que se interessam pelo estudo da psicanálise, por suas conexões e por suas relações com outros discursos.

Os Fóruns locais possuem gestão e programa independentes de qualquer ingerência, mas não sem articulação e solidariedade com o estatuto da EPFCL-Brasil.

Os Fóruns sustentam e oferecem à comunidade de suas cidades e estados instâncias de ensino, pesquisa e transmissão chamadas Formações Clínicas do Campo Lacaniano.

Site da EPFCL – Brasil:

- www.campolacaniano.com.br

Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos (FCLLAGOS)

Conheça um pouco da nossa história.

No ano de 2013, o Fórum do Campo Lacaniano RJ promoveu sua I Jornada, cujo tema foi o Autismo, na cidade de Armação dos Búzios, situada na Região dos Lagos, estado do Rio de Janeiro. Essas jornadas foram organizadas por Vera Pollo, com a colaboração de Leila Equi, Maria Pinto, Daniela Velloso, Priscila Muniz e Dominique Lenz. O evento contou com a presença de grande número de participantes da Região dos Lagos. Acredita-se que, apesar do interesse, a participação nas Jornadas organizadas pelo Fórum do Rio de Janeiro, sediadas na cidade de mesmo nome, tornavam inviáveis devido à distância, tempo, custos entre outras razões. Nessa I Jornada, Leila Equi, que na época era Membro do Fórum do Rio de Janeiro, desde sua formação e que tem um vínculo com a cidade de Armação dos Búzios, recebeu demandas para que se oferecesse um seminário na localidade. Assim, Leila abre um consultório de psicanálise em Armação dos Búzios e começa a coordenar um seminário ligado ao Fórum Rio. Desse modo, os interessados pela psicanálise da Região dos Lagos tiveram a oportunidade de se aproximar e estreitar o laço com o Campo Lacaniano.

Passados quatro anos desde a I Jornada sobre o Autismo, em 2017, Antonio Quinet e Leila Equi encontraram-se em Armação dos Búzios e conversaram sobre como o seminário sediado nesta cidade estava atraindo pessoas de toda a Região dos Lagos—interessadas na psicanálise e no ensino de Lacan. Com isso, ele lançou a ideia de se constituir um Fórum nessa cidade. Entretanto, como os participantes do seminário vinham também de outras cidades da Região dos Lagos a Iniciativa foi ampliada para Fórum Região dos Lagos. Interessante notar que o alcance do Fórum Região dos Lagos abriga também municípios de outras regiões do Estado como Casemiro de Abreu (barra de São João), Rio das Ostras e Macaé.

Desse modo, no dia 1º de dezembro de 2017, foi fundada a Iniciativa Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos, cuja adesão contou com os seguintes profissionais, membros fundadores: Ana Lúcia Goldenberg, Ana Paula Lettiere Fulco, Antonio Quinet, Daniela

Velloso, Leila Equi, Luciana Marques, Maria Pinto, Marly Monteiro Klien, Sandra Monica del Rio, entre outros. A coordenação da Iniciativa FCLLAGOS foi composta por Leila Equi, Daniela Velloso, Ana Paula Lettiere Fulco e Antonio Quinet (+1). A coordenação de cartéis ficou a cargo de Ana Paula Lettiere Fulco e Ana Lucia Goldenberg. Na função da secretaria Sandra Monica del Rio e na Tesouraria Renato Equi.

No XX Encontro Internacional da IF-EPFCL, na cidade de Barcelona – ES, em setembro de 2018, em sua Assembleia Geral, o Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos foi constituído com 31 membros. Durante a gravíssima crise causada pela pandemia da Covid 19, em 2020, não cessamos com as tentativas de fazer laços e continuamos nos encontrando na modalidade *online*, com isso, se estenderam as transferências de trabalho e atualmente contamos com membros de outros estados do país.

Se você deseja se tornar membro do Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos, solicitamos que envie um e-mail para a coordenação do Fórum através do endereço: fcllagos4@gmail.com contendo sua Carta de Intenção, descrevendo seu percurso na psicanálise e sua ligação com o Fórum Região dos Lagos. É importante também que neste e-mail que informe seu telefone de contato.

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES SEGUNDO SEMESTRE 2023

Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos

➤ SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS AOS SÁBADOS - NA MODALIDADE PRESENCIAL/HÍBRIDO ON-LINE

Serão emitidos certificados de participação. A senha de acesso será enviada aos inscritos no dia das atividades.

SEMINÁRIO “A ANGÚSTIA, SEU OBJETO, SEU TEMPO, SEU TOPOS”

A cargo de Vera Pollo

Horário: 9 horas

Datas: 26/08, 16/09, 21/10, 11/11

No intuito de irmos nos preparando para o Encontro internacional de 2024, que terá como tema a pergunta "Como fazer a angústia falar?", vamos nos debruçar sobre as contribuições trazidas por Lacan ao longo do seu "Seminário livro 10: a angústia" (1962-1963). Comentando o texto freudiano " Inibição, sintoma e angústia " (1925)e a Conferência XXXII: "Angústia e vida pulsional" (1932), Lacan irá concluir que a diferença entre o medo e a angústia não está na presença ou ausência de objeto. Em seguida, ele nos ensinará que a separação entre o gozo e o desejo é operada durante o tempo da angústia. Além disso, ele abordará a questão da localização da angústia com o recurso da Topologia das superfícies. Esta será portanto nossa bibliografia e este será o tema de nossos encontros mensais. Vamos a eles!

CONFERÊNCIAS – CURSOS DE EXTENSÃO

26/08 – “PONTUAÇÕES SOBRE O RACISMO”

A cargo de Elisabeth da Rocha Miranda

O tema será abordado a partir de uma possível leitura das pontuações de Jacques Lacan sobre o racismo.

Leituras sugeridas: O aturdito em Outros Escritos - J. Lacan

Seminário livro 19 Ou pior - J. Lacan

16/09 – “SEGREGAÇÃO E INFÂNCIA: QUESTÕES PARA A PSICANÁLISE”

A cargo de Rosane Mello

Em relação à segregação, defendemos a ideia de que a expansão dos diagnósticos e a crescente medicalização de crianças e adolescentes podem ser interpretadas como efeito da universalização dos modos de gozo, o que impõe uma supressão das diferenças. Isso reflete um projeto político alinhado ao discurso capitalista que afeta a infância, ou seja, o pior?

21/10 – “DE FREUD AOS DIAS ATUAIS: DO MAL-ESTAR NA CULTURA AO MAL-ESTAR NA POLÍTICA DE DROGAS”

A cargo de Renata Sales

Freud afirma que a entrada na cultura implica em uma renúncia pulsional necessária para manter o pacto civilizatório e, como efeito, há um mal-estar com o qual o sujeito terá que lidar ao longo da vida, podendo incluir o uso de drogas como recurso paliativo. Lacan retoma essa premissa ao introduzir o conceito de mais-de-gozar como uma perda de gozo inerente à entrada do sujeito no discurso, no laço social. Diante dos retrocessos nefastos no campo das políticas de drogas, pretendemos trazer uma discussão sobre uma impossibilidade não contabilizada pelo discurso totalizante da política de abstinência e da guerra às drogas. Além disso, apontaremos uma aposta no caminho que inclui os furos e a perda de gozo contidos na redução de danos e na inclusão de uma ética do sujeito.

Indicações de Bibliografia:

FREUD, S. (1915). Pulsiones y destinos de pulsión. In: Contribución a la historia del movimiento psicoanalíticos, Trabajos sobre metapsicología, y otras obras: 1914-1916, Vol. 14, Buenos Aires: Amorrortu Editores, 2020.

FREUD, S. (1920). Más allá del principio de placer. In: Más allá del principio de placer, Psicología de las masas y análisis del yo, y otras obras: 1920-1922, Vol. 18, Buenos Aires: Amorrortu Editores, 2020.

FREUD, S. (1930). El malestar en la cultura. In: Obras completas. El porvenir de una ilusión; El malestar en la cultura y otras obras (1927-1931). Vol. XXI. Amorrortu, 2020.

LACAN, J. (1964). O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.

LACAN, J. (1968/1969). O seminário, livro 16: de um Outro ao outro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

16 a 19 DE NOVEMBRO

XXIII ENCONTRO NACIONAL DA EPFCL-BRASIL

Hotel princesa Louçã

Belém - Pará

"A psicanálise entre SABER e VERDADE"

Inscrições abertas

Info: epfclsecretaria@gmail.com

➤ **SEMINÁRIOS DURANTE A SEMANA – MODALIDADE ONLINE**

SEMINÁRIO DE LEITURA COMENTADA DO SEMINÁRIO “AS PSICOSES”, livro 3, de Jacques Lacan

A cargo de Leila Equi

Horário: 20 horas

Datas: quartas-feiras 09/08, 06/09, 04/10, 08/11

Online via Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada no grupo do WhatsApp).

Continuaremos a leitura comentada do mesmo seminário, seguindo a orientação de Lacan, que sugere que cada um busque suas próprias respostas ou novas questões.

PSICANÁLISE E LITERATURA - SEMINÁRIO DE LEITURA “Annie Ernaux”

A cargo de Carla Rodrigues

Horário: 18:00 horas

Datas: segundas-feiras 28/08, 25/09, 30/10, 27/11

Online via Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada no grupo do WhatsApp).

"Os anos" é uma obra literária da autora francesa Annie Ernaux, cuja forma foi denominada de "autoficção". O livro, publicado em 2008 na França e recentemente traduzido no Brasil, narra os anos vividos entre 1941 e 2006, mesclando memórias pessoais com a história da França, combinando episódios familiares, como os almoços de domingo ou a experiência universitária, com eventos históricos como o fim da Segunda Guerra Mundial, a guerra da Argélia e o Maio de 68. A trama serve para que a personagem reconheça, ao longo da narrativa, como seu passado de jovem pobre no interior da França, filha de pequenos comerciantes sem escolaridade, é estranho em relação à sua vida como professora em uma cultura que a torna também estranha aos olhos de seus pais e de sua família de origem. Essa é uma hipótese de interpretação da angústia que permeia a narrativa de Ernaux - ser e não ser, ao mesmo tempo, parte de sua história. Nossa proposta é pensar que essa "autoficção" é o que ouvimos na clínica, um relato autoficcional de si mesmo, ou o que Jean-Pierre Drapier chama de "escrita clínica". Na narrativa de Ernaux, ela se mostra imersa em uma experiência de estranheza (utilizando aqui uma das traduções brasileiras para "Unheimlich"): ser e não ser ao mesmo tempo aquilo que se constituiu em sua história, pertencer e não pertencer ao seu lugar de origem. Além de "Os anos", temos "O lugar", um livro sobre a morte do pai, cujo significante "lugar" pode ser interpretado com alguma ambiguidade: o lugar do pai e o lugar de pertencimento, "meu" lugar, aqui entre aspas para indicar a impossibilidade de um lugar próprio coincidir com a origem, essa sempre fantasmagórica, mas também "lugar social" como categoria sociológica, e "A vergonha", no qual a autora se refere ao constrangimento que a dominou depois de presenciar o pai agredindo a mãe na cozinha de casa, ponto de partida para uma narrativa sobre a diferença de classe social que ela passa a perceber entre sua família e "os outros". Ernaux tem produzido uma narrativa fictícia que, como Lacan nos lembra no seminário 7, possui estrutura de verdade (p. 22 ed. bras). Nesse trecho, Lacan estabelece uma relação entre o fictício e o campo simbólico, o que parece se conjugar com a literatura produzida por Ernaux. Sua escrita afirma essa estrutura de verdade, sem deixar de se reivindicar no

registro do fictício, uma ambiguidade que produz estranhamento em seu texto. A proposta do seminário é explorar essa junção entre verdade e ficção, a partir da escuta do objetivo que Ernaux afirma ter com sua escrita: "Salvar algo desse tempo no qual nunca mais estaremos". "Nós", quem? Essa pergunta se abre a partir daí e poderia ser abordada em uma leitura clínica que percorreria, ao longo do ano de 2023, as três obras já mencionadas.

SEMINÁRIO “Gênero, Filosofia e Psicanálise”

A cargo de Iasmim Martins

Horário: 18:00 horas

Datas: segundas-feiras 14/08, 11/09, 09/10, 13/11

O seminário pretende debater conceitos fundamentais da psicanálise freudiana e lacaniana sobre mulheres e feminilidade a partir de uma perspectiva crítica de filósofas, teóricas da psicanálise e psicanalistas. O objetivo é refletir sobre alguns conceitos psicanalíticos e discutir questões como gênero, raça, colonialidade, pensando com, contra e além da psicanálise. Serão abordadas autoras como Freud, Lacan, Butler, Preciado, Drucilla Cornell, Lélia Gonzalez, Silvia Alexim, Maria Rita Kehl, entre outras.

Encontro 1:

Assunto: A psicanálise e as mulheres - Uma introdução

Neste encontro, abordaremos a relação da psicanálise freudiana com as mulheres, explorando dados históricos e escritos de Freud que tratam de sexualidade, mulheres e feminilidade. Apresentaremos alguns dados históricos sobre a relação de Freud com as mulheres e a presença das mulheres na psicanálise.

Encontro 2:

Freud, As Mulheres e a Feminilidade

Neste encontro, debateremos, com base nas obras de Silvia Alexim e Maria Rita Kehl, a construção da feminilidade no século XIX, a representação das mulheres na literatura desse período (especialmente no romance de Flaubert, "Madame Bovary") e a relação entre Freud, a feminilidade e as mulheres.

Encontro 3:

Simone de Beauvoir (crítica da Psicanálise)

Abordaremos as críticas de Beauvoir à psicanálise freudiana em sua obra "O segundo sexo".

Encontro 4:

Neste encontro, discutiremos alguns aspectos da recepção crítica da psicanálise feita por Judith Butler e Paul B. Preciado. Isso nos permitirá pensar uma teoria psicanalítica que possa ser transformada e transformadora, deixando de ser uma epistemologia da diferença sexual binária e se tornando um campo aberto de possibilidades de subjetivação.

SEMINÁRIO DE CARTÉIS

A cargo de Sabrina Celles

Horário: 20:30 horas

Datas e convidados, quartas-feiras:

23/08 - Miriam Pinho-Fuse

20/09 - Clarissa Metzger

18/10 - Andrea Milagres

22/11 – Ida Freitas

Online via Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada no grupo do WhatsApp).

A proposta do Seminário de Cartéis deste semestre é convidar os atuais membros da CLEAG a trazerem uma fala sobre o dispositivo Cartel, abordando pontos de interesse dos cartelizantes, membros do Fórum e da comunidade em geral interessada nesse modo de trabalho na Escola de Lacan. O seminário será aberto a todos que desejarem participar e será realizado online.

SEMINÁRIO “FUNÇÃO DOS DELEGADOS E SUAS REPERCUSSÕES”

A cargo de Andressa de Lacerda Dumarde (delegada) e Veronica Rangel

Horário: 20 horas

Datas: terças-feiras 29/08, 26/09, 31/10, 28/11

Online via Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada no grupo do WhatsApp).

Continuaremos com este seminário aberto aos membros e participantes, como um espaço de esclarecimentos sobre a função dos delegados na Escola e suas repercussões no laço entre as instâncias. Teremos convidados para abrir o debate e conversar sobre o funcionamento do Fórum, sua ligação com a Federação EPFCL Brasil e com a Internacional dos fóruns.

SEMINÁRIO “CARTEL: O INCONSCIENTE TEATRAL EM EXTENSÃO”

Online via Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada no grupo do WhatsApp).

A cargo de: Manoela Reis Blanc e Sandra Monica del Rio

Convidados: Amarildo Ferreira, Paula Marinho, Fabio Blanc

Horário: 13:30 horas

Datas: quintas-feiras 31/08, 28/09, 26/10, 30/11

O Cartel "O inconsciente teatral", baseado no livro de Antonio Quinet, está completando um ano, crescendo e produzindo frutos...

A iniciativa deste seminário, como uma extensão do trabalho em cartel, surgiu do desejo de compartilhar com outros colegas o que tem nos causado fascínio na homologia proposta por Antônio Quinet entre a psicanálise e o teatro.

A tese inovadora do inconsciente estruturado como um teatro tem gerado inúmeras conversas e articulações em nosso Cartel, e gostaríamos de trazer isso para trabalharmos juntos neste espaço de encontro e intercâmbio.

"Todos nós, seres humanos, somos atores de um drama cujo enredo nos escapa e cujo autor desconhecemos. Roteiros estão escritos e representados na Outra Cena, o primeiro nome que Freud deu ao Inconsciente. Esse se expressa através de cenas em sonhos, pesadelos e fantasias, e de forma performática em atos e atuações. Lacan o chamou de o 'Outro', que, por mais que o conheçamos, permanece desconhecido por definição, sempre Outro. O processo analítico é uma leitura/escrita de uma dramaturgia escrita pelo Outro. Portanto, o Inconsciente é estruturado como um teatro" (Quinet, 2019, p. 17).

OFICINA CLÍNICA

Coordenação Vera Pollo

Horário: às 20 horas

Datas e convidadas para apresentar, quartas-feiras;

30/08- Renata Sales

27/09- Sandra del Rio

25/10- Daniela Velloso

29/11- lasmin Martins

Online via Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada no grupo do WhatsApp).

Neste segundo semestre de 2023, daremos continuidade à Oficina Clínica, um espaço de elaboração coletiva de um saber sobre a prática analítica por meio do esforço de construção de casos clínicos a partir do relato do analista que conduz o tratamento. Sabemos que não se trata de uma supervisão de caso em grupo, mas de um espaço de conversação e, por que não, de debate sobre aquilo que se apresenta na clínica, como estrutura, tipo clínico, transferência e outras questões.

➤ **JORNADA DE ENCERRAMENTO (modalidade presencial/
on-line)**

Data: 09 de Dezembro 2023

Local: a confirmar em Armação dos Búzios

Tema: "Ainda sobre o Autismo, dez anos depois"

Participação confirmada de Maria Anita Carneiro Ribeiro, Vera Pollo, Sheila Abramovitch.

Apresentação de Antônio Quinet com uma peça teatral.



FÓRUM DO CAMPO
LACANIANO
REGIÃO DOS LAGOS